

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS SEMINÁRIO – CHAPECÓ CURSO DE AGRONOMIA

## PLANO DE ENSINO

# 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Geomorfologia e Pedologia

Fase: 4° fase

Ano/semestre: 2012/1° semestre

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54 h (3hora-aula/semana)

Carga horária - Hora relógio: 45 h

**Professor:** Fernando Perobelli Ferreira (*fernando.ferreira@uffs.edu.br*)

Atendimento ao Aluno: Sextas-feiras

Horário: 10h-12h

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnicocientíficos e compromisso social.

## 3. EMENTA

Rochas: distribuição litológica regional. Minerais primários e secundários. Intemperização. Fatores e processos de formação do solo. Morfologia do solo: perfil, horizontes do solo e sua descrição. Estudo das formas, da gênese e evolução do relevo. Análise das interrelações rocha x solo x clima x relevo, com ênfase nos aspectos pedológicos. O solo como um sistema trifásico. A fase sólida do solo: área superficial específica, distribuição do tamanho das partículas. Relações massa-volume do solo e de suas partículas. Estrutura do solo e o espaço poroso. Consistência do solo. Avaliação das condições físicas do solo.

## 4. OBJETIVOS

#### **4.1. GERAL**

Reconhecer a formação e as características do solo, identificando suas propriedades e processos físicos, relacionando com as funções do solo nos agroecossistemas e as implicações do uso e manejo inadequado do solo, sobre as propriedades e processos físicos de solos.

### 4.2. ESPECÍFICOS

- Entender a litologia, seus constituintes e sua distribuição no estado de Santa Catariana;
- Entender a formação dos solos, sua constituição e suas funções na natureza:
- Entender as propriedades físicas do solo e sua influência no uso dos solos.

### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Semana	Data	Conteúdo
1	22/04	Apresentação da disciplina/Introdução a Pedologia
2	29/04	Minerais e Rochas;
3	06/05	Minerais e Rochas;
4	13/05	Intemperismo e produtos do intemperismo
5	20/05	Intemperismo e produtos do intemperismo
6	27/05	Fatores e processos de formação do solo
7	03/06	Fatores e processos de formação do solo
8	10/06	Morfologia do solo 1
9	17/06	Morfologia do solo 2
10	24/06	Prova teórica 1
11	01/07	Estudo das formas, da gênese e evolução do relevo (Palestra)
12	08/07	Propriedades físicas do solo 1
13	15/07	Propriedades físicas do solo 2
14	22/07	Propriedades físicas do solo 3
15	29/07	Congresso Brasileiro de Ciência do Solo (não haverá aula)
16	05/08	Propriedades físicas do solo 4
17	12/08	Prova teórica 2
18	19/08	Recuperação
19	31/08	Término do Semestre Letivo
20	02/09	Prazo para encerramento dos diários de classe

#### 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida através de exposições orais e escritas no quadro, realização de exercícios em aula e outros para serem feitos extra classe. Existe a possibilidade da realização de uma viagem de estudo para reconhecimento ou dos principais solos do Estado de SC em roteiro a ser definido durante o semestre ou para reconhecimento das principais formações geológicas do Estado de SC.

# 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Provas teóricas bimestrais envolvendo conteúdos previamente vistos em aula;
- Realização de trabalhos, de forma individual, com conteúdo selecionado previamente pelo professor, os quais deverão ser entregues conforme data definida em aula.
- Relatório Viagem de Estudo.

Cada prova terá peso 7,0 e os trabalhos do bimestre somarão 3,0.

Assim:

Média final = (trabalhos  $\times 0.3 + \text{provas } \times 0.7$ )

## Observações:

Segundo o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

- **Art. 61.** O estudante que ficar *impedido de realizar uma avaliação* no período determinado pelo professor e cujos motivos sejam comprovados e amparados por lei, deverá protocolar junto à Secretaria Acadêmica o pedido para fixação da nova data de realização, *em prazo máximo de até três*. *dias úteis, findo o impedimento*.
- Art. 62. É facultado ao estudante requerer ao Coordenador do Curso a revisão das notas parciais (NP1 e NP2), mediante justificativa circunstanciada, protocolada junto à Secretaria Acadêmica, no prazo de, no máximo, 03 (três) dias úteis, após a divulgação do resultado.
  - §1° Homologado o pedido, o Coordenador do Curso deverá encaminhá-lo ao(s) professor(es) da disciplina para proceder a revisão, na presença do requerente, em até 02 (dois) dias úteis, dando, em seguida, ciência dos resultados ao requerente.
  - §2° No prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da data da ciência, o interessado poderá recorrer ao Coordenador do Curso que designará comissão constituída por 3 (três) professores, excluída a participação do(s) professor(es) da respectiva disciplina.
  - § 3° A Comissão terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para emitir parecer conclusivo.

### 8. REFERÊNCIAS

#### 8.1 BÁSICA

BIGARELLA,J.J., BECKER,R.D., dos SANTOS,G.F. Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais. Florianópolis: Ed. UFSC, 1994. 425p. (rochas, minerais primários e intemperismo). NÃO TEM NA BIBLIOTECA

BRADY, N. C. **Natureza e propriedade dos solos**. Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1979. 647 p. **NÃO TEM NA BIBLIOTECA** 

EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solo**. 2.Ed. ver. Atual. Rio de janeiro : EMBRAPA-CNPS, 1997. 212p **NÃO TEM NA BIBLIOTECA** 

GUERRA, A.J.T. & CUNHA S.B. (Org.) **Geomorfologia e meio ambiente.** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996. 372p. <u>5 EXEMPLARES – LARANJEIRAS DO SUL</u>

KIEHL, E. J. **Manual de Edafologia**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1979. 262p. <u>4 EXEMPLA-RES – CHAPECÓ</u>

KLEIN, Vilson Antonio . **FÍSICA DO SOLO**. 01. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 2008. v. 01. 212 p. **NÃO TEM NA BIBLIOTECA.** 

MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (Org.) **Quimica e mineralogia do Solo**:Parte II – aplicações. 1 de. Viçosa. Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2009, V. 2 . 685p. **3 EXEMPLARES – CHAPE-CÓ** 

REICHARDT, K. & TOMM, L.C. Solo, Planta e Atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2004. 478p NÃO TEM NA BIBLIOTECA

#### **8.2 COMPLEMENTAR**

ALEONI, L.R.F E MELO, V.F.. (Org.). **Química e Mineralogia do Solo**, Cap.I. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009, v1. 695p.BUNTING,B.T. Geografía do Solo. Rio de Janeiro:

Zahar, 1971. 259p. (cap. 1-8 – Fatores de formação do solo e processos pedogenéticos) <u>3 EXEM-PLARES – CHAPECÓ</u>

SANTOS, R.D. dos.; LEMOS, R.C. de; SANTOS, H.G. dos; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. dos. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5.ed. revista e ampliada. Viçosa : SBCS, 2005. 100p. 3 EXEMPLARES – CHAPECÓ

LIBARDI, P. L. **Dinâmica da água no sistema solo-planta-atmosfera**. 2 ed. Piracicaba: O autor, 2000. 509p. **NÃO TEM NA BIBLIOTECA** 

PREVEDELLO, C.L. Física do solo, com problemas resolvidos. Curitiba: O autor, 1996. 446p.

MEURER, E.J. (ed.). **Fundamentos de química do solo.** Porto Alegre: Gênesis, 2000. 174p. (estrutura cristalina de minerais de argila). **NÃO TEM NA BIBLIOTECA** 

BUOL,S.W., SOUTHARD,R.J, GRAHAM,R.C.; McDANIEL, P.A. **Soil genesis and Classification**. 5 ed., ames: Iowa State University. Press, 2003. 494p (fatores de formação do solo, processos pedogenéticos, tipos de solos) **3 EXEMPLARES – LARANJEIRAS DO SUL** 

DIXON, J.B.; WEED, S.B. Minerals in soil environments. 2 ed., Madison: S.S.S.A Book series n. 1, 1989.1244p. (minerals secundários). **NÃO TEM NA BIBLIOTECA**